

Ata da 92ª reunião extraordinária do Conselho Pleno, convocada no dia 12 de março de 2008 e realizada no dia 13 de março de 2008, em Brasília, DF com a pauta: preparação da audiência com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no mesmo dia, às 15h, no Palácio do Planalto. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alan Barbiero (UFT); Aloísio Teixeira (UFRJ); Amaro Lins (UFPE); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Antônio Martins de Siqueira (UNIFAL); Antônio Nazareno G. Mendes (UFLA); Arquimedes Diógenes Ciloni (UFU); Carlos Augusto Moreira Júnior (UFPR); Carlos Sigueyuki Sedyama (UFV); Damião Duque de Farias (UFGD); Edward Madureira Brasil (UFG); Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Ícaro de Sousa Moreira (UFC); João Carlos Brahm Cousin (FURG); Jonas Pereira Filho (UFAC); José Carlos Ferraz Hennemann (UFRGS); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); José Januário de Oliveira Amaral (UNIR); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz de Sousa Santos Júnior (UFPI); Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO); Marco Aurélio Leite Nunes (UFRA); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFBA); Oswaldo Baptista Duarte Filho (UFSCar); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Paulo Speller (UFMT); Pedro Ângelo de Almeida Abreu (UFVJM); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Roberto Ramos Santos (UFRR); Ronaldo Tadêu Pena (UFMG); Rubens Rasseli (UFES); Thompson Fernandes Mariz (UFCG); Timothy Martin Mulholland (UnB); Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE) e Virmondês Rodrigues Júnior (UFTM). O presidente Arquimedes Diógenes Ciloni, presidente da Andifes, cumprimentou a todos e deu início à sessão passando a palavra ao secretário executivo Gustavo Balduino, que prestou informações acerca da organização da audiência com o senhor presidente da República e do evento de assinatura dos termos de compromisso do REUNI pelas respectivas IFES a se realizar na tarde do mesmo dia no Palácio do Planalto. O presidente seguiu relatando os pontos componentes do seu pronunciamento ao senhor presidente da República e salientando a importância da audiência: prioritariamente a questão da autonomia, procuradorias jurídicas das IFES fora da AGU, desconforto com o envio precipitado ocorrido exatamente na data do último encontro com o Lula da proposta de reforma universitária em discordância com a proposta da Andifes e que ainda está parada no Congresso, REUNI, Plano Nacional de Ciência e Tecnologia, endividamento dos hospitais universitários, internacionalização das atividades das IFES, Plano Nacional de Assistência Estudantil, REDEFES. O Conselho Pleno deliberou que seriam tratados, durante a reunião com o senhor presidente da República, os problemas estruturais enfrentados pelas IFES, além de solicitar o agendamento de uma próxima reunião, para o ano seguinte. O secretário executivo da Andifes informou que durante a solenidade o senhor Presidente da República iria assinar o instrumento legislativo de criação dos cargos para a expansão das universidades federais e dos CEFETs. O presidente da Andifes informou que, durante o encontro com o senhor Presidente da República irá ressaltar os aspectos positivos do projeto REUNI como o resultado de um trabalho conjunto proposto pelos dirigentes em reunião de 2003, mas que serão cobrados ajustes, acompanhamento e garantia, como ao Plano Nacional de Assistência Estudantil. A seguir o presidente manifestou pesar pelo assassinato da pró-reitora de pós-graduação da Universidade Federal do Paraná, Maria Benigna Martinelle de Oliveira. O presidente agradeceu à reitora Ana Dayse Dórea (UFAL) e demais membros da Comissão de Hospitais Universitários pelo empenho ao tratar do assunto de reconhecimento de diplomas cubanos e acrescentou que o tema será objeto de pauta da próxima reunião do Conselho Pleno. O presidente passou a palavra à referida reitora. Esta apresentou um histórico da participação da Associação no processo de revalidação de diplomas médicos e uma *Proposta de Trabalho Piloto para Construção de Novo Processo de Revalidação de Diplomas Médicos obtidos no Exterior*, documento de 12 de Março de 2008, elaborado pelo Departamento de Gestão da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, e ressaltou a urgência da deliberação do Pleno acerca do tema. Em torno de 10 mil médicos formados no exterior precisam resolver a questão da revalidação. Além do caso dos alunos da Escola Latina Americana de Medicina (ELAM) em CUBA, alunos também foram para a Argentina e Bolívia. Ao solucionar apenas o

problema da revalidação de diplomas provenientes de Cuba haverá uma fila de mandados de segurança para solucionar os demais. Portanto, o tema deve ser tratado com o cuidado necessário e se sugere a inclusão das universidades estaduais e as municipais ao processo de revalidação. A reitora Ana Dayse relatou que o que é feito em Cuba é o que se tentou fazer no Pró-Saúde, havendo, assim, uma formação com perfil interessante também para o Brasil. Em seguida a reitora Ana Dayse ressaltou que a revalidação há dez ou doze anos vem sendo motivo de grandes discussões principalmente pelas instituições de ensino que têm curso de medicina e pelo Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Associação Brasileira de Educação Médica. O professor Nelson Maculan, quando secretário de Educação Superior (SESu), juntamente com o Conselho Nacional de Educação, constituiu uma comissão para tratar das dificuldades de revalidações de diplomas principalmente, de odontologia com relação a Brasil e Portugal. No início a reitora Malvina Tuttman (UNIRIO) representava a Andifes e posteriormente foram agregados o então reitor da UFMA, Fernando Ramos, e a própria. Essa comissão realizou alguns encontros e depois deixou de se reunir, devido ao novo mandato do presidente Lula. Recentemente, diante do acordo Brasil e Cuba e do programa que foi iniciado pelo Brasil, enviando jovens para a formação médica em Cuba, a definição da situação ficou premente. A partir da presença de Ana Estela Haddad na coordenação da Secretaria de Educação para o Trabalho do Ministério da Saúde, essa comissão foi retomada. Os reitores da UNIRIO, UFAL, UFC, UFRGS e UFSC representaram a Andifes nas reuniões que contaram também com a presença da ABRAHUEM, entidades médicas, Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério das Relações Exteriores. Os trabalhos foram intensificados a partir de outubro e novembro de 2007. No *Universidad 2008*, realizado em fevereiro em Cuba, foram tratados da internacionalização e visitamos a ELAM, motivo dessa discussão diante do acordo entre Brasil e Cuba. Nesse acordo teria sido proposto que todos os estudantes brasileiros que fizessem curso de medicina em Cuba teriam seus diplomas automaticamente revalidados sem passar pelo processo de provas de habilidades que é exigido em nosso país. Em seguida o reitor Paulo Speller (UFMT) passa a informar sobre a realização da próxima Conferência Regional de Educação Superior, de 4 a 6 de junho, em Cartagena das Índias, na Colômbia: “o link para o evento já está na página da Andifes, temos que estar presentes, pois é uma preparação da Conferência Mundial da Educação Superior, em Paris. Proponho que, devido à importância da conferência, a Andifes organize uma mostra de boas práticas das IFES e cada universidade escolha uma de suas experiências para ser incluída. Teríamos uma estrutura por meio da secretaria executiva e alguém para organizar essa mostra e a viagem para os interessados, uma comitiva, como foi feito para Cuba”. O reitor Arquimedes Giloni retoma a palavra para incluir em pauta o tratamento desfocado, por parte da imprensa, às fundações de apoio, quando a verdadeira questão é a autonomia, conforme esclarecido ao Presidente da República. Manifesta preocupação com o rebatimento da imprensa, principalmente depois da fala do reitor Luiz de Souza Santos Júnior (UFPI), que considera correta. A idéia é um documento sobre o assunto externada ao Conselho Pleno em Salvador, postergado a outro momento. Sucedeu relatando audiência da Diretoria Executiva, na última semana, com o ministro Fernando Haddad (MEC) tratando da questão salarial e encaminhamento referente às fundações, onde uma carta foi enviada ao Ministro, ainda sobre esse assunto e a resposta chegou hoje. Confirmou, depois, reunião com o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, na tarde do mesmo dia para divulgar a medida provisória do salário. Anunciou a instalação, na manhã do dia seguinte, de uma comissão com os Ministros da Educação e do Planejamento e um representante do TCU para discutir uma nova portaria que enrijeça a questão do credenciamento junto ao MEC das fundações de apoio que, necessariamente, terão que atender alguns parâmetros, como maior controle do conselho universitário. O presidente informou que na última semana foi procurado por um grupo de colegas preocupados com essa questão e colocou também a pauta a falta de rubrica para cursos e concursos, e posterior solicitação ao Ministério de alguma complementação de custeio para viabilizar novas contratações e concursos. O reitor Timothy Mulholland (UnB) fez um agradecimento com referência ao episódio vivido e assegurou que as informações transmitidas pela imprensa são distorcidas ou falsas. O reitor da UnB deu conhecimento de que a Associação das Universidades de Língua Portuguesa, por iniciativa do reitor Marcos Macari (UNESP), realizará nos dias 5, 6 e 7 de maio, uma reunião conjunta dos reitores das universidades públicas portuguesas e brasileiras. Prosseguindo, o reitor Ricardo Miranda (UFRRJ) afirmou que desde a reunião realizada Salvador e passando por uma reunião com alguns reitores é

urgente um debate em nível de Conselho Pleno para produzir um esclarecimento à sociedade brasileira. Cada reitor, como o da UFPI, tem autonomia para tanto. Entretanto, a entidade Andifes, com seu histórico de respeitabilidade na sociedade, deve se pronunciar. O presidente afirmou não ser possível discutir esse assunto em profundidade nesta data, mas que será pautado na próxima reunião. Acrescentou que será instalada uma comissão para debater a questão da portaria de credenciamento das fundações de apoio junto ao MEC. O reitor da UFRRJ asseverou ainda que a sucessão na Andifes deve ser discutida coletivamente, não devido a divergências de conteúdo, ideológicas, políticas, mas de forma, questões relativas a procedimentos. O presidente propôs então uma avaliação dessa gestão para parâmetros para possíveis candidatos e que na próxima reunião serão discutidos os caminhos da sucessão. O reitor Roberto Salles (UFF) endossou as palavras do reitor da UFRRJ. O reitor Naomar Almeida (UFBA) comentou que nos próximos três anos 15 mil vagas serão preenchidas e haverá a oportunidade de mudar a lógica e a regra da forma que os concursos são realizados e propôs um grupo de trabalho para avaliar experiências e elencar modos mais inovadores e eficientes, com a possibilidade de um trabalho em conjunto, um banco de comissões julgadoras imparciais. A reitora Malvina Tuttman (UNIRIO) apresentou um relato sobre a deliberação, na última reunião da Comissão de Desenvolvimento Acadêmico, de levantamento do que está sendo proposto no REUNI; um mapeamento das principais ações, baseado no elenco de temas já definido Andifes; um mapeamento também quanto à retenção e evasão de alunos de graduação a partir de dados do FORGRAD, um levantamento percentual de evasão e retenção de alunos de graduação a partir de um modelo, de uma metodologia já utilizada pela Andifes em 1996 e compará-la com a metodologia utilizada pelo FORGRAD. Sugere, em função disso, organizar um seminário em maio, com uma visão geral com temáticas sobre educação básica, mobilidade estudantil, entre outros assuntos pertinentes às nossas propostas para termos um conhecimento abalizado, um diagnóstico. Propõe também que o MEC participe de uma reunião do Conselho Pleno, após a divulgação de minuta de edital acerca de mobilidade estudantil para apresentação. Completa que solicitou que os representantes de mobilidade estudantil tenham uma reunião com essa comissão para subsidiar, com experiências concretas, esse programa nacional. A seguir o reitor João Carlos Brahm Cousin (FURG) externou que nos projetos do REUNI a grande maioria projetou a necessidade de recursos para os programas de bolsas de mestrado e doutorado e que, durante o seminário do REUNI, foi dito que os recursos previstos e direcionados para os programas seriam repassados para a CAPES e esta distribuirá as bolsas. O reitor da FURG alertou para a gravidade e afirmou que o tema deve ser tratado pela Andifes. Informou também que no fechamento do seminário do REUNI, a diretora do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior DEDES/SESu/MEC, Maria leda Costa Diniz, reafirmou que “a CAPES está trabalhando no assunto”. Ela deu ciência a todos de que a CAPES realizará um seminário com reitores de pesquisa e pós-graduação para definir os critérios de distribuição desse programa. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavei a presente ata que foi lida e aprovada.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes